

Censo aponta queda da evasão

O ministro Paulo Renato demonstrou satisfação em divulgar ontem os dados do Censo Escolar sobre aprovação, reprovação, evasão escolar e o número de concluintes dos ensinos fundamental e médio. Os indicadores revelam aumento na taxa de aprovação, enquanto diminuem significativamente o número de alunos que abandonam a escola e a reprovação. "Os números começam a refletir os resultados das políticas públicas desenvolvidas no âmbito federal para melhorar a qualidade do ensino", disse o ministro.

Segundo ele, essas políticas incluem desde a avaliação do livro didático até a descentralização dos recursos por meio do programa Dinheiro na Escola, passando pela introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e o treinamento de professores pela TV Escola, além da introdução do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que dá informações necessárias e atualizadas para planejar o ensino, traçar políticas educacionais e definir, de modo mais adequado, os investimentos, programas e projetos educacionais.

O ministro também destacou que os municípios e estados passaram, nos últimos anos, a adotar a política da aprovação do aluno. Em vários estados, segundo ele, foram introduzidas classes de aceleração de aprendizagem, a

recuperação nas férias e a dependência de disciplinas, especialmente de 5ª a 8ª série. "Isso não significa que a escola deixa de avaliar o aluno, mas oferece meios para que ele tenha um bom rendimento escolar, buscando a aprovação", disse.

Rede municipal

Paulo Renato, que já tinha anunciado na semana passada os dados referentes à evolução das matrículas no ensino fundamental e municipal, enfatizou ontem que está havendo um crescimento no número de matrículas na rede municipal, enquanto houve queda na rede municipal. Segundo ele, isso reflete a nova organização do sistema de ensino brasileiro, a partir da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). O ministro destacou que muitas escolas comunitárias, por exemplo, passaram para as mãos das prefeituras.

A taxa de aprovação dos alunos do ensino fundamental (de 1ª a 8ª série), que era de 73% em 1996, evoluiu para 77,5%, em 1997. Entre os alunos de 1ª a 4ª série, a taxa cresceu de 73,3% para 76,7% e entre alunos de 5ª a 8ª série, variou de 72,7% para 78,7%. No ensino médio, a taxa de aprovação subiu de 74,4% para 78,8%.

O Censo Escolar também

registra queda na taxa de reprovação do ensino fundamental no País: caiu de 14,1% para 11,4%. Para os alunos de 1ª a 4ª série, diminuiu de 14,8% para 12,8%. A queda foi maior para os alunos de 5ª a 8ª série, passando de 13% para 9,4%. O índice de alunos reprovados no ensino médio decresceu de 9,9% para 7,5%.

Os números revelam queda no número de alunos que abandonam a escola. No ensino fundamental, a taxa de abandono caiu de 12,9% para 11,1%. Entre os alunos de 5ª a 8ª séries, de 14,3% para 12%. A taxa de alunos afastados por abandono, no ensino médio, baixou de 15,7% para 13,7%.

O ministro Paulo Renato disse que a melhoria dos sistemas de ensino público e privado vem promovendo um rápido crescimento do número de alunos concluintes. No ensino fundamental, houve um acréscimo de 1,9%: do total de 1,9 milhão de estudantes que concluíram o período, em 1996, passou para 2,1 milhões no ano passado.

Com relação ao ensino médio, o número de concluintes passou de 1,1 milhão em 1996 para 1,5 milhão em 1997. Ainda de acordo com o Censo, mais de 2,7 milhões de brasileiros estão em condições de concluir o ensino fundamental este ano e 1,6 milhão o segundo grau.(A.S.)